

ATA Nº 19

Ata da Segunda Sessão legislativa ordinária do Primeiro Período do Biênio 2009/2010 da Legislatura 2009/2012. Décima Nona Sessão Plenária. Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e dez, às dezenove horas e vinte minutos, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pitanga, com a presença dos seguintes vereadores: João Edival Aramoni (Aritana) – Presidente, Antonio Adir de Lara, Edilson Vaz – Vice-Presidente, Agnaldo Vujanski de Jesus, Adelir Castilio Maldaner (Carijó), Fabrício Duarte Holovka, Ângelo Américo Branco Chemin (Meco), Olga Stoski – Primeira Secretária e Dirceu Augustinho Bassani- Segundo Secretário. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e solicitou a leitura do texto bíblico, e leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida o Senhor Presidente anunciou o **Expediente De Mesa: Ofícios Do Executivo:** Ofício nº 196/2010, em resposta aos pedidos de informação nºs 4 e 5/2010. **Matéria Do Legislativo: Requerimentos:** Nº 112/2010, Nº 113/2010 e Nº 114/2010 do Vereador Edilson Vaz, Nº 115/2010 do Vereador Adelir Castilio Maldaner (Carijó) O Senhor Presidente deferiu os requerimentos, e anunciou o **Expediente do Plenário** sendo utilizado pelo vereador Ângelo Américo Branco Chemin que iniciou convidando a todos para comparem no dia nove às 19 horas no Centro de Eventos para o lançamento da Região Administrativa e do Campus da Unicentro. Comentou dos pedidos de informação do transporte escola e da saúde dos quais obteve resposta do executivo. Relatou que houve uma reunião de diversos vereadores e do executivo sobre o “monstro” do IPTU e que a provável baixa de valor saia em trinta dias conforme conversa com o secretário Camilo. Pediu a todos que entendam que a taxa de combate a incêndio não baixou 70% e sim fizeram correção, pois a cobrança estava errada. Tem esperança que baixe os valores do IPTU também. Finalizou dizendo que vários grupos de advogados estão empenhados em diminuir esse valor. **Agnaldo Vujanski de Jesus:** Iniciou dizendo que o valor do imóvel subiu e não os impostos e mesmo assim não chegou perto do verdadeiro valor. Fez comentário a um pronunciamento do vereador Meco que os prefeitos anteriores foram incompetentes em não adequarem os valores do IPTU. Que Pitanga tem a menor carga tributária em comparação com municípios de igual tamanho. Comentou que não viu manifestação alguma do Observatório Social até o momento sobre os acontecimentos na assembléia legislativa. Ao povo do interior deixou um recado que nunca foi feito tantos projetos para eles como nesta gestão. Que a cidadania rural não consegue atender a todos, mas a maioria. Com a criação da Amocentro iniciou o sonho de Pitanga se tornar um pólo de Região Administrativa que está sendo concretizado agora. Finalizou tecendo comentário sobre o crescimento que Pitanga terá nos próximos anos. **Adelir Castilio Maldaner:** Teceu comentário a respeito do aumento da casa de uma moradora de Pitanga, está foi à prefeitura e a engenheira pediu R\$ 250,00 pelo projeto do aumento e a prefeitura R\$ 72,00 do alvará, sendo o aumento de uma varanda de dezoito metros quadrados. Comentou que o vereador Agnaldo confirmou que votaria a favor do IPTU novamente e eu confirmo que votaria contra novamente. Pediu ao executivo em nome de Pedro Bisner da Vila Nova, as pranchas e os pregos para construção de uma ponte. Que junto com toda a população também está indignado no caso da Assembleia Legislativa. **Antonio Adir de Lara:** relatou que não tem conseguido resultado junto ao executivo de seus requerimentos, na linha Cantú da cidadania rural solicitou por requerimento que fosse atendido a propriedade do Sr. Doca Schavaren, mas o Jean avisou que não seria atendido pois, o vereador Adir não é da base aliada ao prefeito. O Junior pegou o requerimento e falou que iria resolver o problema e até o presente momento nada foi feito. Procura ser justo do seu ponto de vista, mas a ponte do Rio do Meio ainda não veio resposta do executivo, e o líder do governo

falou que havia projeto para está ponte. Na segunda feira ligou para o Sr. Lubascheski, pois a população estava perguntando o que fazer se paga ou não, se vai diminuir, e ele comentou que foi dado prazo de mais 10 dias, porém somente com a redução da taxa de incêndio. O comércio tem como repassar o aumento às pessoas que comprem, mas os donos de casa vão ter que reduzir seu nível de vida para cumprir com seus compromissos. Esse ano não terá redução, mas esperamos que no próximo ano esses valores sejam revistos. Quanto à corrupção só existe um meio de acabar e a nossa arma é o título de eleitor. O projeto Ficha Limpa pode ajudar retirando a candidatura dessas pessoas que tiraram o dinheiro da população. Em seguida o senhor Presidente anunciou a **Ordem Do Dia:** Única discussão e votação o pedido de informação nº 6/2010, de autoria do vereador Ângelo Américo Branco Chemin, aprovado por unanimidade de votos. Após passou-se ao pequeno expediente de **Explicações Pessoais** sendo usado pelos vereadores: Carijó, Meco, Agnaldo, o Senhor Presidente encerrou a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, a qual se encontra gravada nos arquivos desta Casa, da qual foi lavrada a presente ata e convocou outra sessão para dia e hora regimental. Paço da Liberdade, em 08 de junho de 2010.

João Edival Aramoni
Presidente

Olga Stoski
Secretária

RESSALVA: no pronunciamento do vereador Adelir Castilio Maldaner, onde consta: “aumento de uma varanda de dezoito metros quadrados”, leia-se: “aumento de uma varanda de vinte e oito metros quadrados”.

No pronunciamento do vereador Antonio Adir de Lara, onde consta: “Esse ano não haverá redução, mas esperamos que no próximo ano esses valores sejam revistos”, leia-se: “Conforme informação do Executivo Municipal, esse ano não haverá redução, mas esperamos que no próximo ano esses valores sejam revistos”.